

POLÍTICAS PÚBLICAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO ENSINO MÉDIO COM GESTÃO DEMOCRÁTICA NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP: ESTUDO DE CASO COM ENFOQUE NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E DIREÇÃO

Déa Reis De Moraes Da Cunha¹
Dr. Diosnel Centurion²

INTRODUÇÃO

No contexto atual da educação, as exigências pela qualidade do ensino fazem com que haja debates frequentes acerca da melhoria da qualidade educacional, pois o mundo globalizado com contribuições significativas do sistema capitalista, movimentos populares de educadores e reivindicação dos próprios estudantes buscam por um sistema de ensino que atenda às necessidades do educando. É nesse sentido, que a gestão democrática denota sua importância para o bom desenvolvimento da administração da escola da rede pública, sendo que todos os setores dependem da decisão da diretoria, logo esta tem um papel fundamental na comunidade escolar que dependerá fundamentalmente de sua gestão.

Assim, essas mudanças interferem diretamente nos alunos, os professores que devem adequar-se a essas novas necessidades, bem como gestão escolar, tendo em vista que os movimentos (estudantis) exigem que haja abertura nas escolas para maior participação da comunidade nas decisões e nos processos educativos.

Diante do exposto, a presente pesquisa trouxe como questionamento central ao investigar quais os resultados positivos e negativos da relação entre gestão e coordenação pedagógica em Escolas Estaduais que atuam com gestão democrática no Município de Macapá – AP?

Por esta razão, foi necessário investigar os benefícios e desafios enfrentados pela gestão democrática é uma aspiração pessoal por estar preocupado com a educação no país, especialmente no Amapá e profissional ter a oportunidade de contribuir através de pesquisas e análises concretas do funcionamento, ações, participação da comunidade,

¹ Mestra em Ciências de Educação pela Universidade de La Integración de las Américas - PY, deareisc@hotmail.com;

² Doutor pelo Curso de Comunicação Internacional - Macquarie University, Australia, deareisc@hotmail.com;

melhoria na qualidade de ensino e relacionamento interpessoal, entre tantos outros elementos importantes para a administração escolar.

Portanto, por tudo mencionado é que se justifica essa investigação, pois esta tem como objetivo compreender a importância e contribuição da gestão democrática para a educação, apresentar dados concretos na qual servirá de referência para a Secretaria de Educação, estudiosos e gestores quanto os benefícios ou não, uma vez que demonstrará de forma clara o resultado das escolas com gestão democrática que foram investigadas. Assim como avaliar os resultados positivos e negativos da gestão democrática das Escolas Estaduais no Município de Macapá – AP no envolvimento do serviço técnico-pedagógico e outros atores.

METODOLOGIA

Optou-se por uma pesquisa descritiva. A pesquisa ocorreu no ano primeiro semestre do ano de 2020 nas escolas que atuam com gestão democrática na cidade Macapá no Estado do Amapá. Teve como objetivo a aplicação de questionários para os coordenadores e diretores das escolas escolhidas para que haja uma descrição sobre como anda a relação sobre os aspectos políticos, pedagógicos, sociais e econômicos nas escolas com gestão democrática na visão dos coordenadores e diretores.

O instrumento da pesquisa foi questionário, por meio do Site Google Forms, seriam também observação e registro fotográfico, porém por conta do contexto que a pesquisa atravessou não foi possível. Andrade (2010) corrobora que o questionário é considerado o meio mais rápido de obtenção de informações não necessitando de treinamento de pessoal e garante o anonimato. O questionário consiste em traduzir os objetivos específicos da pesquisa.

Os questionários aplicados foram respondidos de forma online e foi enviado o link para terem acesso, que foi enviado por meio de e-mail, teve como foco perguntas com múltiplas escolhas de resposta, abertas, fechadas e de alternativa. Todos assinaram um termo consentindo o uso dos dados na pesquisa.

A pesquisa se baseou na utilização de questionários, pois era o mais viável no momento, com o intuito de traduzir a informação desejada em um conjunto de perguntas específicas e deve ser elaborado de maneira a minimizar os erros nas respostas, tal como garantir a padronização e a comparação dos dados entre os entrevistados, aumentando a velocidade e a precisão dos registros e facilitando o processamento dos dados.

Os dados foram analisados por meio de discussões teóricas alinhadas ao referencial teórico e através de gráficos, disponibilizados pelo Google Forms, o que tornou possível descrever os resultados de modo claro e conciso, facilitando assim a comparação e o estabelecimento de considerações referente ao alcance dos objetivos almejados.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para Chiavenato (2014) a gestão de pessoas surge da necessidade de gerenciar uma organização, um negócio, mas com o passar dos anos, o mundo mudou, os negócios também, e muitas organizações ficaram para trás nesse processo de corrida e transformação contínua e progressiva. No contexto escolar, não é diferente. Existe hoje uma forte e urgente necessidade de talentos e competências humanas.

A gestão escolar constitui uma dimensão da Educação institucional cuja prática põe em evidência o cruzamento de intenções reguladoras e o exercício do controle por parte da administração educacional, as necessidades sentidas pelos professores de enfrentar seu próprio desenvolvimento profissional no âmbito mais imediato de seu desempenho e as legítimas demandas dos cidadãos de terem interlocutor próximo que lhes deem razão e garantia de qualidade na prestação coletiva deste serviço educativo. (PINHEIRO; SANTOS, 2017).

Segundo Bordignon e Gracindo (2000), asseguram que a gestão democrática da educação: “[...] trabalha visualizando o presente e o futuro, identificando as forças, valores, surpresas e incertezas e a ação dos atores sociais e suas relações com o ambiente, como sujeitos da construção da história humana [...]”. (p. 159). Desse modo, compreende-se que a gestão democrática é construída dentro dos órgãos administrativos das escolas.

As transformações marcaram de forma profunda a sociedade seja nos aspectos político, social, econômico e cultural, estas produziram uma nova forma de viver, principalmente com o advento da tecnologia, o mundo globalizado interferiu nos padrões de comportamento, nas relações sociais de trabalho e da educação. Segundo Libâneo (2004, p. 4): “As instituições escolares vêm sendo pressionadas a repensar seu papel diante das transformações que caracterizam o acelerado processo de integração e reestruturação capitalista mundial”.

Muitos são os debates sobre gestão escolar que buscam alternativas para a efetivação da Gestão Democrática das instituições de ensino. A escola, quando pensada

na perspectiva democrática, revela a necessidade de uma gestão que se caracterize pela participação de todos no processo educativo.

Para Freire (1987, p. 37) “O pensar do educador somente ganha autenticidade na autenticidade do pensar dos educandos, mediatizados ambos pela realidade, portanto, na intercomunicação”, aqui, percebe-se o quanto o diálogo, a participação faz diferença no processo de ensino e, quando essa intercomunicação acontece desde a gestão, torna-se notório que nessa escola o ensino é diferenciado.

Nessa perspectiva, compreender-se a gestão democrática como uma gestão na qual é compartilhada as ideias, projetos, as responsabilidades, pois engaja toda a comunidade escolar com intuito de atender as necessidades diversas dos alunos, professores, pedagogos e pais, partindo dessa premissa, todos são responsáveis por uma educação de qualidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os diretores atuantes em escolas de gestão democrática ao serem questionados sobre a sua concepção sobre como você considera a participação da coordenação pedagógica nos assuntos administrativos da Escola, visto que a coordenação pedagógica, como afirma Torres (2013) são importantes, pois atuam na escola como parte integrante a gestão, no dia a dia da escola, com a equipe docente, toma decisões, coordena as ações e vivencia as contradições e necessidades educacionais que necessitam ser refletidas pelo conjunto de profissionais da escola.

A participação do coordenador é necessária para que possa ser possível a sua atuação enquanto parte integrante do processo de gestão escolar, principalmente enquanto gestão democrática, em que a participação de todos é vital, ele é um ator nesse espetáculo que está muito além de só observar e verificar se todos estão exercendo o seus papéis, mas de mediar, ser a ponte entre todos os profissionais da escola em prol de uma educação de qualidade para todos.

Foi indagado em questionário sobre a utilização de alguma estratégia para aumentar a participação da comunidade na Escola por parte da direção da escola. Visto que por muito tempo, o modelo de administração escolar predominante era centrado na figura do diretor, que atuava tutelado aos órgãos centrais, zelando pela realização das normas, determinações e regulamentos providos pelos demais sistemas de ensino (LÜCK, 2010).

Quando perguntados se todos participam ativamente da elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola, podemos perceber que na sua maioria todos participam, tal como a comunidade escolar, entretanto, vemos também que nem todos participam, o que acaba descaracterizando o caráter “todos”, porém podemos perceber que é a maioria, agindo de forma democrática.

Por meio de questionário foi possível entender que a escola tem uma boa relação com a comunidade, ou vice e versa, devemos levar em consideração que é obrigatória a participação da comunidade para que a gestão democrática aconteça, assim como saber como considera a participação da comunidade na Escola no aspecto pedagógico.

Os resultados alcançados nesta pesquisa, apoiados pela análise do discurso crítico e as categorias do materialismo histórico dialético, me traz a convicção de ter conseguido atingir os objetivos a que me propus.

No decorrer de todo o trabalho pode observar que felizmente está havendo sim alguns pontos de uma gestão democrática, gestores, coordenadores pedagógicos, alunos e responsáveis estão cada vez mais interligados com o propósito de melhoria do ensino-aprendizagem, há uma correlação em todas as atividades desenvolvidas na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos específicos foram alcançados, uma vez que todas as questões foram respondidas e os dados analisados. Eis os pontos centrais alcançados. Diante de várias experiências enquanto educadora, coordenadora e gestora esta pesquisadora teve que construir uma nova visão sobre o dia a dia da educação, em se reformular enquanto pessoa e enquanto participante deste processo democrático que é o ato de gerenciar uma escola.

A gestão democrática como pode-se observar por meio da pesquisa é uma ação dialógica e participativa que inclui todos os agentes envolvidos no processo educacional na melhoria dos índices da qualidade de ensino. Todos devam estar abertos ao processo participativo na gestão democrática, não apenas na escolha dos gestores e representantes, mas no dia a dia da escola, assim que possível.

A participação é educativa tanto para a equipe gestora quanto para os demais membros das comunidades escolar e local. Ela permite e requer o confronto de ideias, de argumentos e de diferentes pontos de vista, além de expor novas sugestões e alternativas.

Maior participação e envolvimento da comunidade nas escolas tal como pode-se observar na pesquisa, favorece o respeito à diversidade cultural, à coexistência de ideias e de concepções pedagógicas, mediante um diálogo franco, esclarecedor e respeitoso.

A gestão democrática dos sistemas de ensino e das escolas públicas requer a participação coletiva das comunidades escolar e local na administração dos recursos educacionais financeiros, de pessoal, de patrimônio, na construção e na implementação dos projetos educacionais. Mas para promover a participação e deste modo implementar a gestão democrática da escola.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Supervisão; Coordenação; Direção.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BORDIGNON, Genuíno; GRACINDO, Regina V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, Naura S. C.; AGUIAR, Márcia A. da S. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.** São Paulo: Cortez, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** Rio de Janeiro, Elsevier/Campus, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização E Gestão Da Escola: Teoria e Prática.** 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LÜCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática.** 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- PINHEIRO, Maria Do Socorro Rodrigues; SANTOS, Telma Maria Silva dos. **Gestão democrática e suas implicações no cotidiano da escola.** 2017.
- TORRES, Rosemary Aparecida Perugini. **Gestão escolar: conselho escolar e gestão democrática nas escolas públicas.** 2013.